

CELIN – CENTRO DE LÍNGUAS: INTERNACIONALIZAÇÃO E ACESSO AO ENSINO DE LÍNGUAS NO IFSP CAMPUS AVARÉ

JEAN CARLOS DA SILVA ROVERI, LUANA LACERDA BATISTA, IURI SINGH DE MOURA ROQUE
IFSP CAMPUS AVARÉ

jean.roveri@ifsp.edu.br, luanalacerdabatista25@gmail.com, iuri.singh@aluno.ifsp.edu.br

No cenário da educação pública brasileira, marcado por desafios de acesso, diversidade sociocultural e demandas por internacionalização, o ensino de línguas ocupa papel estratégico na formação cidadã e acadêmica. Diante desse contexto, o CELIN, Centro de Línguas do Instituto Federal de São Paulo, campus Avaré, tem se configurado como uma iniciativa institucional voltada à democratização do ensino de línguas adicionais/estrangeiras e materna, promovendo também experiências interculturais e oportunidades de internacionalização. Além disso, destaca-se o relevante papel no atendimento à demanda de estágio dos licenciandos em Letras, Português e Espanhol. A proposta foi desenvolvida com base na concepção de internacionalização como processo intencional e contínuo, que incorpora dimensões globais e interculturais ao ensino, à pesquisa e à extensão, conforme Knight (2004), sendo também dialogada com as ideias de colaboração virtual e telecolaboração propostas por O'Dowd (2018) e Dooly e Vinagre (2021). As ações do CELIN incluem a oferta de cursos gratuitos de Inglês, Espanhol, Libras e Português para falantes de outras línguas, destinados tanto à comunidade interna quanto externa ao IFSP, além da realização de atividades acadêmico-culturais, rodas de conversa e intercâmbios virtuais. Esta comunicação tem como objetivo apresentar o percurso de implementação do CELIN no campus Avaré, relatando os encaminhamentos pedagógicos adotados, os princípios que orientam a escolha dos conteúdos e abordagens de ensino, bem como os impactos iniciais observados a partir da participação de estudantes e professores. O projeto tem sido desenvolvido de forma colaborativa, com a participação ativa de docentes e discentes do curso de Letras, que contribuem tanto com a elaboração das propostas quanto com a execução das atividades. A expectativa é de que, por meio desse espaço formativo, os participantes ampliem suas competências linguísticas, desenvolvam maior consciência intercultural e se tornem agentes ativos em contextos multilíngues. A experiência do CELIN tem revelado o potencial de ações de baixo custo e alta relevância social para a construção de uma política linguística institucional comprometida com a equidade, a diversidade e a transformação educacional. A socialização dos resultados e práticas tem sido feita por meio de eventos, relatórios e divulgação em mídias institucionais, com vistas à continuidade e fortalecimento do projeto.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem de línguas, internacionalização, educação pública, interculturalidade.